



## Resumo

### Identificação

---

**Estado**      **Município**

PB              SAPÉ

### Autor(a) Principal

---

**Nome**

ROBERTA KELLES PASSOS DE MELO

**E-mail**

robertakelles2@gmail.com

**CPF**

067.462.664-86

**Telefone**

(83) 99694 4203

▼ **Coautores**

---

### Descrição da experiência

---

**Título**

HANKING MUNICIPAL DE VACINAÇÃO

**Introdução e caracterização do município**

A imunização é um investimento para manutenção da saúde de todo indivíduo, o ato de imunizar evita milhões de mortes por ano e aumentam a expectativa de vida das pessoas, a maioria os imunobiológicos requer uma cobertura vacinal superior 90%.

Diante disso, foi visto a necessidade de formular novas estratégias de trabalho, com o objetivo de melhorar e aumentar a cobertura vacinal do Município. No município de Sapé - PB, o trabalho da imunização acontece em total parceria entre Atenção Básica e Vigilância em Saúde, os dois setores realizam falas frequentes sobre melhoria do processo de trabalho e ferramentas para alcançar a população, tendo um olhar específico para cada Unidade de Saúde, sendo: Zona Urbana ou Rural.

### **Descrição dos problemas enfrentados**

O acesso a informação é algo essencial nos dias atuais, porém, a internet hoje contém tantas informações relevantes, quanto fakes news, então, o trabalho que realizamos hoje com a imunização nas salas de vacinas, não está em apenas em aplicar o imunobiológico e realizar o registro no sistema de informação, é necessário ir além, a educação em saúde é uma importante ferramenta que os profissionais de saúde devem utilizar no seu dia a dia. O Projeto do imunizaSUS fornece informações sobre cobertura vacinal, condicionantes e ações relacionadas a imunização, estas sensibilizam aqueles que amam trabalhar com vacinas e impulsionam a criação de estratégias de trabalho que venham melhorar seu cenário atual.

### **Relato da experiência e seus resultados**

A coordenação de Imunização apresentou a coordenação da Atenção Básica a ideia de uma nova estratégia de trabalho para serem usadas pelos Agentes Comunitário de Saúde na busca ativa das crianças menores de dois anos em sua microárea, esta planilha é composta pela solicitação dos seguintes dados: nome da criança, data de nascimento, nome da mãe e qual vacina está atrasada. Todo mês o Agente Comunitário de Saúde realiza esse levantamento de informações em sua microárea para acompanhamento da situação vacinal de cada criança. Esses dados são consolidados em todo final do mês no momento de reunião sobre produção da equipe de sua Unidade de Saúde, neste momento a Enfermeira realiza avaliação da quantidade de crianças com a caderneta em dia, e a quantidade de crianças que estão com a caderneta em atraso e quais vacinas estão atrasadas, os dados de cada Agente Comunitário de Saúde são consolidados e anotadas no painel do Hanking de Imunização que fica exposto na sala de reunião, e a cada quadrimestre será realizada pela coordenação de imunização a avaliação do painel das 19 Unidades de Saúde que temos no município, as equipes que ficarem até a terceira colocação serão bonificadas pela Secretaria de Saúde em reconhecimento de todos os esforços para manter as suas crianças com o cartão de vacina em dia, dessa forma, é criado uma competição saudável entre as Unidades de Saúde com objetivo de imunizar cada vez mais nossas crianças. Esta estratégia iniciou em Janeiro de 2024, acompanhando os dados anotados mensalmente no painel, é possível identificar uma diminuição das crianças com cadernetas em atraso, pois, na execução desta ação os Agentes comunitários de Saúde reforçam em suas vistas a importância de manter a vacinação em dia, através da educação em saúde.

### **Conclusão e considerações finais**

Foi realizado apresentação desse instrumento de trabalho para equipe de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde, explicando a importância da sua execução para aumento da cobertura vacinal do município, ressaltamos que os dados das ações de

imunização não são apenas sobre números, mas sobre pessoas, pois é a melhor forma de proteção para o risco infeccioso em nosso território. Sendo assim, a importância em vacinar não está somente na proteção individual, mas em evitar que haja a propagação em massa da doença, e assim adoeçam várias pessoas ocasionando morte ou a sequelas graves, causando comprometimento da qualidade de vida e saúde das pessoas acometidas.

### **Arquivos**

[lista-nominal-0-ate-1-ano-11-meses-e-29-dias-1712861489.pdf](#)

[lista-nominal-1-ano-ate-11-meses-e-29-dias-1712861501.pdf](#)

[acompanhamento-de-vacinacao-de-criancas-de-0-ate-1a11m29d-7micros-1712861516.pdf](#)